

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

Ref.: Relatório nº 24B74-034-PB



Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	3
Informações contábeis intermediárias	5
Notas explicativas da administração às informações contábeis referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024	13

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.
Av. Iguazu, 418 - Sala 1404
Petrópolis, Porto Alegre (RS) Brasil
T +55 51 3500-8473
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim financial reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC RS-006.086/F-0



Romeu Sabino da Silva
Contador CRC 1RS-071.263/O-0

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.460	60.057
Contas a receber de clientes	6	102.172	52.967
Estoques	-	4.616	4.122
Tributos a recuperar	7	11.711	5.948
Crédito de consórcio	8	11.328	11.410
Outros ativos	-	10.135	5.269
Total do ativo circulante		173.422	139.773
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	5	19.262	8.865
Tributos diferidos	19	29.780	17.938
Imobilizado	9	566.180	690.714
Direito de uso - Arrendamentos	13	9.842	10.727
Intangível	-	1.742	1.194
Total do ativo não circulante		626.806	729.438
Total do ativo		800.228	869.211

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	10	6.657	9.873
Empréstimos e financiamentos	11	227.834	189.820
Arrendamentos a pagar	13	4.020	3.310
Obrigações sociais e trabalhistas	-	2.609	3.034
Tributos a recolher	-	2.665	2.697
Outros passivos	-	4.223	2.598
Total do passivo circulante		248.008	211.332
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	367.761	440.752
Arrendamentos a pagar	13	6.048	7.488
Instrumentos financeiros derivativos	12	3.076	9.602
Total do passivo não circulante		376.885	457.842
Patrimônio líquido			
Capital social	15	229.643	229.641
Reserva de capital	-	5.619	2
Prejuízos acumulados	-	(59.927)	(35.225)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	5.619
Total do patrimônio líquido		175.335	200.037
Total do passivo e patrimônio líquido		800.228	869.211

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos resultados
para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita líquida de locação	16	109.617	218.149	68.598	168.594
Custo de locação	17	(74.730)	(159.200)	(37.225)	(91.914)
Lucro bruto		34.887	58.949	31.373	76.680
Despesas com vendas	17	(7.942)	(15.885)	(6.275)	(14.995)
Despesas gerais e administrativas	17	(6.479)	(18.862)	(5.450)	(15.064)
Outras receitas operacionais	-	940	2.593	1.711	2.771
Receitas (despesas) operacionais		(13.481)	(32.154)	(10.014)	(27.288)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		21.406	26.795	21.359	49.392
Receitas financeiras		6.242	22.656	4.149	9.951
Despesas financeiras		(26.420)	(85.995)	(29.980)	(85.060)
Resultado financeiro	18	(20.178)	(63.339)	(25.831)	(75.109)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		1.228	(36.544)	(4.472)	(25.717)
Diferidos	19	(1.287)	11.842	1.512	8.705
Prejuízo do período		(59)	(24.702)	(2.960)	(17.012)
Resultado por ação (em R\$)		0,03	(0,75)	0,37	(0,54)

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Prejuízo do período	(59)	(24.702)	(2.960)	(17.012)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(59)	(24.702)	(2.960)	(17.012)

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Subscrito	Capital social Custo com transações de capital	Capital social	Reserva de capital	Ágio na subscrição de ações	Prejuízos acumulados	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		239.167	(9.526)	229.641	2	-	(8.667)	-	220.976
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(17.012)	-	(17.012)
Saldos em 30 de setembro de 2023		239.167	(9.526)	229.641	2	-	(25.679)	-	203.964
Saldos em 31 de dezembro de 2023		239.167	(9.526)	229.641	2	-	(35.225)	5.619	200.037
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(24.702)	-	(24.702)
Aumento de capital	-	2	-	2	-	5.617	-	(5.619)	-
Saldos em 30 de setembro de 2024		239.169	(9.526)	229.643	2	5.617	(59.927)	-	175.335

As notas explicativas são parte integrante destas informações intermediárias.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/09/2024	30/09/2023
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-	(36.544)	(25.717)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:	-		
Provisão para perdas esperadas com créditos	-	594	4.176
Encargos financeiros com empréstimos/financiamentos	11	69.009	73.103
Variações de instrumentos financeiros derivativos	-	(9.616)	-
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	13	1.458	450
Resultado da venda de imobilizado	-	(12.357)	167
Variações cambiais e monetárias líquidas	11	6.449	606
Amortização de direito de uso	13	3.118	1.141
Depreciação e amortização	9	73.483	70.848
Varição de ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	-	(49.799)	(30.310)
Estoques	-	(494)	(4.368)
Tributos a recuperar	-	(5.763)	(2.546)
Crédito de consórcio	-	82	-
Outros ativos e passivos	-	(3.241)	12.690
Fornecedores	-	(3.763)	(26.386)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	(425)	3.243
Tributos a recolher	-	(32)	1.227
Recebimento pela venda de seminovos (imobilizado)	-	76.379	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		108.538	78.324
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicação financeira	-	(10.397)	(4.141)
Aquisição de imobilizado	9	(12.145)	(185.729)
Aquisição de intangível	-	(827)	(1.131)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(23.369)	(191.001)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	100.000	270.939
Varição líquida instrumentos financeiros derivativos	-	3.090	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	11	(142.443)	(112.539)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	11	(65.555)	(57.967)
Pagamento de arrendamento principal e juros	-	(4.421)	(1.954)
Pagamento de custo de transação de capital	-	(2.437)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamento		(111.766)	98.479
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(26.597)	(14.198)

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/09/2024	30/09/2023
No início do período	-	60.057	100.444
No final do período	-	33.460	86.246
Redução no caixa e equivalentes a caixa		(26.597)	(14.198)

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2024	30/09/2023
Receitas		
Receita bruta de prestação de serviços deduzida de descontos	156.488	184.359
Receita de venda de seminovos	76.037	1.035
Outras receitas	2.593	2.771
Devoluções	-	(85)
Perda estimada na realização de créditos de liquidação duvidosa	(594)	(4.176)
Total	234.524	183.904
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.840)	(27.569)
Custos dos serviços vendidos	(14.137)	(12.924)
Custo de venda de seminovos	(63.338)	(868)
Total	(108.315)	(41.361)
Valor adicionado bruto	126.209	142.543
Depreciação e amortização	(60.489)	(58.746)
Amortização direito de uso	(3.118)	-
Provisão para baixa de imobilizado	1.403	-
Valor adicionado líquido gerado	64.005	83.797
Receitas financeiras	22.656	9.951
Valor adicionado total a distribuir	86.661	93.748
Distribuição do valor adicionado		
Tributos federais	2.534	8.010
Pessoal e encargos	22.834	17.689
Juros e aluguéis	84.416	79.904
Perda (ganho) em operações com derivativos	1.579	5.157
Prejuízo do período	(24.702)	(17.012)
Valor adicionado distribuído	86.661	93.748

As notas explicativas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A. (Companhia) tem como principal atividade a locação de máquinas e equipamentos para construção, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos e aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de março de 2021, e entrou em operação em abril, estando sediada na cidade de Recife - PE.

A Diretoria da Companhia aprovou a conclusão destas informações contábeis em 13 de novembro de 2024.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis

2.1. Base para preparação das informações contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica - Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, apoiadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível, análises quanto às suas recuperabilidades nas operações, avaliação do valor justo de ativos e passivos financeiros, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

As políticas contábeis, o uso de certas estimativas contábeis, os julgamentos da administração e os métodos de cálculo adotados nestas informações contábeis intermediárias são os mesmos que os adotados quando da elaboração das informações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas contábeis anualmente.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.2. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes às informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

2.3. Declaração de continuidade

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Os compromissos de curto prazo serão honrados em sua maior parte pela geração de caixa operacional de locação e pela venda de equipamentos seminovos. Eventualmente, também se consideram novas captações de empréstimos.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade normal das atividades operacionais da Companhia.

2.4. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas com valores em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis apresentadas em reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como a gente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também é satisfeito antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na evolução dos serviços prestados de acordo com os respectivos contratos, observando-se o regime de competência.

Receitas de aluguel

A Companhia registra suas receitas com base no regime de competência. Suas operações com locação de equipamentos tem o valor estabelecido no contrato de aluguel e a receita é reconhecida na proporção do andamento do serviço, conforme definido em contrato, independentemente da forma de recebimento.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Receita de venda de máquinas e equipamentos

A receita de venda de máquinas, equipamentos e caminhões é uma atividade acessória e complementar à atividade de locação de equipamentos. A Companhia vende equipamentos seminovos e usados diretamente ou por meio de seus parceiros. A receita de venda de ativos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega dos produtos.

3.2. Tributos

Imposto de renda e contribuição social - Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Imposto de renda e contribuição social - Diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.3. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- ativos financeiros ao custo amortizado;
- ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativo.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e **(a)** a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou **(b)** a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas informações contábeis, pela adoção do CPC 48.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no período findo em 30 de setembro de 2024, pois de acordo com a avaliação da Companhia, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A Companhia contabiliza provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

3.6. Estoques

Os estoques referem-se, basicamente, ao almoxarifado de peças e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

3.7. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos imobilizados é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 9.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

Ativos mantidos por meio de arrendamento são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.8. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos de uso de softwares e seus custos de implantação.

3.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

3.10. Arrendamentos

Para os arrendamentos, a Companhia na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia reconhece a partir de 1º de janeiro de 2022 ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento.

3.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e são registrados na rubrica despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato.

3.12. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e/ou órgãos governamentais. Assim, a Companhia não possui contingências em 30 de setembro de 2024 e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2024.

3.13. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das informações da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3.15. Novas normas e interpretações

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entraram em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. As principais normas alteradas são:

Alteração IAS 7 - Demonstrações dos fluxos de caixa e IFRS 7 - Instrumentos financeiros: novos requisitos para divulgação das operações de risco sacado e *forfaiting*, permitindo que os usuários tenham mais informações para avaliarem os impactos dessas operações.

Alteração IFRS 16: Arrendamentos: orientações sobre como contabilizar transações de *sale and leaseback* na data da transação em si.

Alteração IAS 1 - Apresentação das informações contábeis: a alteração visa melhorar as informações divulgadas por empresas sobre dívidas de longo prazo com *covenants*.

CPC 36 - informações contábeis consolidadas e CPC 18 - Investimentos em coligadas e empreendimento em conjunto: alinhamento de redação das referidas normas com o IAS 10 e IAS 28.

Resolução CVM 199 - Aprovação de edição no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA): o documento tem o objetivo de regular a apresentação da DVA, exigida a partir da aprovação da Lei nº 11.638/2007.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2024	31/12/2023
Banco conta movimento	2.458	390
Aplicações financeiras	31.002	59.667
Total	33.460	60.057

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e às aplicações financeiras de liquidez imediata, sem um prazo estabelecido para o resgate, podendo esse ser efetuado a qualquer momento, sem perdas significativas de rendimentos, remunerados a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante somam R\$ 19.262 (R\$ 8.865 em 31 de dezembro de 2023), remuneradas a taxas prefixadas entre 10,0% e 11,5% ao ano.

Tais aplicações são compostas por Certificado de Depósito Bancário (CDB) restrito para pagamento de dívida. Em 30 de setembro de 2024 o valor em garantia totalizou R\$ 18.222 (R\$ 8.717 em 31 de dezembro de 2023).

6. Contas a receber de clientes

	30/09/2024	31/12/2023
Clientes a receber no país	55.778	33.811
Clientes a receber no exterior	26.003	
Clientes a faturar (i)	26.003	24.174
Provisão para perdas esperadas com créditos	(5.612)	(5.018)
Total	102.172	52.967

(i) receita reconhecida por competência, em função da obrigação de desempenho ter sido cumprida, mas que ainda não houve emissão de fatura ao cliente.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	30/09/2024	31/12/2023
A vencer	91.807	41.368
Vencidos		
Até 30 dias	3.118	8.427
31 a 60 dias	5.580	2.198
61 a 180 dias	3.563	1.631
A partir de 181 dias	3.716	4.361
Total	107.784	57.985

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos está demonstrada a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(5.018)	(101)
Constituição	(14.360)	(5.275)
Reversão	11.153	358
Baixa	2.613	-
Saldo final	(5.612)	(5.018)

A Provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco das operações de crédito que, dentre outros fatores, contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, a avaliação dos assessores jurídicos.

7. Tributos a recuperar

	30/09/2024	31/12/2023
IRRF a recuperar - Aplicação financeira	9.630	5.941
PIS a recuperar	418	1
Cofins a recuperar	1.663	6
Total	11.711	5.948

8. Créditos de consórcio

	30/09/2024	31/12/2023
Crédito de consórcio	11.328	11.410
Total	11.328	11.410

A Companhia possui cotas de consórcio para financiar parte da compra das máquinas e equipamentos. O saldo se refere principalmente a cartas contempladas e ainda não utilizadas.

9. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Ferramentas oficina	Móveis, utensílios e instalações	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação média a.a. %	7% a 14%	20%	20%	10% a 20%	20%	-	
Custo acumulado	640.741	-	490	236	382	-	641.849
Depreciação acumulada	(35.985)	-	(53)	(10)	(41)	-	(36.089)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	604.756	-	437	226	341	-	605.760
Adições	157.464	22.630	664	162	587	7.597	189.104
Baixas	(7.189)	-	-	-	-	-	(7.189)
Transferências	(55.185)	65.513	-	-	-	(10.328)	-
Depreciação	(85.760)	(10.892)	(187)	(19)	(103)	-	(96.961)
Custo acumulado	735.831	88.143	1.154	398	969	(2.731)	823.764
Depreciação acumulada	(121.745)	(10.892)	(240)	(29)	(144)	-	(133.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	614.086	77.251	914	369	825	(2.731)	690.714
Adições (i)	8.366	-	601	131	145	3.107	12.350
Baixas	(63.680)	-	-	-	-	-	(63.680)
Depreciação	(67.163)	(5.802)	(171)	(11)	(57)	-	(73.204)
Custo acumulado	680.517	88.143	1.755	529	1.114	376	772.434
Depreciação acumulada	(188.908)	(16.694)	(411)	(40)	(201)	-	(206.254)
Saldo em 30 de setembro de 2024	491.609	71.449	1.344	489	913	376	566.180

(i) do total das adições do período R\$ 205, é feito não caixa, referem-se às obrigações a pagar de fornecedores.

Descrição dos ativos

Os equipamentos de locação, classificadas no grupo de máquinas e equipamentos, podem ser resumidos como: escavadeira, retroescavadeira, motoniveladora, trator de esteiras e trator agrícola.

Ativos dados em garantia de empréstimo, financiamentos e outras obrigações

Em 30 de setembro de 2024, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos, financiamentos e arrendamentos totalizaram R\$ 676.568 a valor residual (R\$ 493.058 em 31 de dezembro de 2023).

Depreciação

As máquinas e equipamentos das atividades de locação possuem uma idade média aproximada de 08 anos.

Segundo estudos elaborados pelos técnicos da Companhia a depreciação média anual é de 14% para escavadeiras, 10% para retroescavadeiras, 10% para motoniveladoras, 10% para trator de esteira, 13% para trator agrícola, pá carregadeiras e rolo compactador sendo definido a partir do ano de 2022. Para a avaliação da vida útil, o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. No período findo em 30 de setembro de 2024, não foram identificados indicadores de perda de valor do ativo imobilizado.

Baixas e vendas dos ativos imobilizados

A Companhia tem parte de sua receita proveniente da venda de máquinas e equipamentos do ativo imobilizado, que no momento da efetivação da venda são transferidos do ativo para uma conta de estoque de seminovos para revenda e em seguida reconhecidos como custos operacionais da venda de seminovos. A depreciação sobre os ativos vendidos cessa no momento da transferência para o estoque de seminovos, que é imediatamente seguida da concretização da venda, pela entrega dos produtos.

10. Fornecedores

	30/09/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	5.526	7.107
Fornecedores - partes relacionadas (Nota Explicativa nº-14)	1.131	2.766
Total	6.657	9.873

O saldo refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Vencimentos	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimos				
Banco Itaú BBA - Debêntures	CDI + 5,8% a.a.	2028	291.188	323.181
Banco Itaú - Prefixado	15,8% a.a.	2027	49.303	64.833
Banco Santander - Prefixado	15,74% a.a.	2027	33.200	39.711
Banco Santander - Loan 4131	USD + 7,0% a.a.	2028	57.808	-
Banco Bradesco - Pós-fixado	CDI + 3,5% a.a.	2026	10.405	15.142
Banco ABC - Pós-fixado	CDI + 3,9% a.a.	2027	14.107	17.916
Banco Daycoval - Pós-fixado	CDI + 5,37% a.a.	2028	9.566	10.492
Banco Volkswagen	17,3% a.a.	2027	-	15.848
Banco BTG Pactual	CDI + 4,3% a.a.	2025	108.998	112.533
Banco Votorantim	CDI + 3,97% a.a.	2027	5.007	5.009

Modalidade	Encargos	Vencimentos	30/09/2024	31/12/2023
Consórcios		2028	16.013	25.907
Total			595.595	630.572
Circulante		-	227.834	189.820
Não circulante		-	367.761	440.752

Os empréstimos e financiamentos são realizados pela modalidade pré-fixada e pós-fixada com encargos incidentes variando de 15% a 17,3% a.a. no pré-fixado e de 3,5% a 6,75% a.a. mais CDI, no pós-fixado.

Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota Explicativa no 9, além de aval de acionistas.

11.1 Operações relevantes contratadas

Em 21 de novembro de 2022, houve a captação de recursos provenientes da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com montante autorizado até o limite de R\$ 250.000, valor totalmente captado até fevereiro de 2023, ao custo nominal de CDI + 6,0% ao ano e custo efetivo de

CDI + 7,12% ao ano. O saldo será amortizado em parcelas semestrais consecutivas, nas respectivas datas de amortização, devidas sempre nos meses de maio e novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em novembro de 2023 e a última em novembro de 2027.

Em fevereiro de 2023 ocorreu a última captação decorrente da primeira emissão de debêntures da companhia, no montante de R\$ 37.497, completando o limite total da emissão de R\$ 250.000.

Em 15 de setembro de 2023, houve a captação de recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com montante autorizado até o limite de R\$ 100.000, valor totalmente captado até setembro de 2023, ao custo nominal de CDI + 5,5% ao ano e custo efetivo de

CDI + 7,12% ao ano. O saldo será amortizado em parcelas semestrais consecutivas, nas respectivas datas de amortização, devidas sempre nos meses de agosto de cada ano, sendo a primeira parcela devida em agosto de 2024 e a última em agosto de 2028.

Em 09 de janeiro de 2024, houve a captação de recursos provenientes da Loan 4131 no montante de R\$ 60.000, ao custo nominal de CDI + dólar. O saldo será amortizado em parcelas trimestrais consecutivas, nas respectivas datas de amortização.

Em 21 de maio de 2024, houve a captação de um novo recurso provenientes de Notas Comerciais do Banco BTG Pactual no montante de R\$ 40.000, ao custo nominal de CDI + 4,3% ao ano.

11.2 Operações relevantes liquidadas no período

Em janeiro de 2024, a Companhia liquidou, de forma antecipada, o financiamento junto ao banco Volkswagen, no valor de R\$ 15.848, como parte da estratégia de uma rolagem de dívida.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	30/09/2024	31/12/2023
Saldo inicial	630.572	489.682
Captações (i)	100.000	323.487
Encargos incorridos	69.009	98.693
Variação cambial	6.449	608
Custo de transação	(2.437)	(8.699)
Pagamento de principal	(142.443)	(177.075)
Pagamento de juros	(65.555)	(96.124)
Saldo final	595.595	630.572

(i) captações de recursos.

As principais captações da Companhia foram realizadas para aquisição de máquinas e equipamentos destinados à locação.

A parcela não circulante das operações contratadas tem o seguinte cronograma de amortização, por ano de vencimento:

	30/09/2024	31/12/2023
2025	67.641	196.755
2026	171.022	136.905
2027	115.269	91.005
2028	13.829	16.087
Total	367.761	440.752

A companhia está obrigada à observância de determinadas obrigações e restrições, sob pena de vencimento antecipado das dívidas. Tais restrições são usuais de mercado em operações como aquelas contratadas pela companhia e incluem, entre outras:

- i) alteração de controle direto ou indireto;
- ii) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência de bens integrantes do ativo imobilizado bruto da Emissora fora do curso ordinário dos negócios da companhia;
- iii) descumprimento dos termos de garantias acordados;
- iv) pagamento de dividendos ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas, caso a companhia esteja inadimplente com as suas obrigações pecuniárias das dívidas; e
- v) descumprimento de índice financeiro (*covenant*) medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA”, que deve corresponder a um valor menor ou igual a (a) 4,00 (quatro inteiros) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como para os três primeiros trimestres encerrados ao longo do ano de 2024; (b) a 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como para os três primeiros trimestres encerrados ao longo do ano de 2025; (c) 3,00 (três inteiros) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como para os três primeiros trimestres encerrados ao longo do ano de 2026; e (d) 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026, bem como para todos os trimestres subsequentes até a data de vencimento da 1ª emissão de debêntures.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamentos.

12. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de swap, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de juros e inflação. Assim, foram contratadas operações de swap de taxa de juros, tendo como ponta ativa a variação do IPCA mais juros fixos e como ponta passiva a variação do CDI mais juros fixos. O resultado dos swaps é contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos, tendo como base o seu valor justo.

As características específicas dos contratos de derivativos estão assim apresentadas:

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Posição ativa	30/09/2024		30/09/2024		
					Valor da curva		Valor de mercado		
					Posição passiva	Ganho (Perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
Novembro de 2027	IPCA + 12,65% a.a.	100% CDI + 6,00% a.a.	194.445	229.135	236.828	(7.693)	245.971	253.108	(7.137)
Dezembro de 2027	IPCA + 7% a.a.	100% CDI + 3,80% a.a.	60.000	59.390	54.088	5.302	89.750	85.689	4.061
Total	-	-	254.445	288.525	290.916	(2.391)	335.721	338.797	(3.076)

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Posição ativa	31/12/2023		31/12/2023		
					Valor da curva		Valor de mercado		
					Posição passiva	Ganho (Perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
Novembro de 2027	IPCA + 12,65% a.a.	100% CDI + 6,00% a.a.	222.222	226.884	229.884	(2.556)	251.955	261.557	(9.602)

13. Arrendamento

13.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	507	215	722
Adições/atualizações	2.076	10.023	12.099
Depreciações	(263)	(1.784)	(2.047)
Baixas	-	(47)	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.320	8.407	10.727
Adições/atualizações (i)	1.298	966	2.264
Depreciações	(589)	(2.529)	(3.118)
Baixas	(31)	-	(31)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.998	6.844	9.842

(i) do total das adições do período R\$ 759 é efeito não caixa.

13.2. Passivo de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento em 30 de setembro de 2024, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a.	Vencimento final	Valor presente do passivo
Imóveis	1,51%	Outubro/2028	3.067
Veículos	1,46%	Dezembro/2026	7.001
Total	-	-	10.068

A movimentação é apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	984
Adições	12.099
Pagamentos	(3.180)
Apropriação de encargos financeiros	942
Baixas	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.798
Adições	2.264
Baixas	(31)
Pagamentos	(4.421)
Apropriação de encargos financeiros	1.458
Saldo em 30 de setembro de 2024	10.068
Circulante	4.020
Não circulante	6.048

13.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	30/09/2024	30/09/2023
Ativos de curto prazo e baixo valor	614	6
Total	614	6

13.2.2. Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxos de caixa	30/09/2024		31/12/2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	13.348	10.068	14.431	10.798
PIS/Cofins potencial (9,25%)	1.235	931	1.335	999

Para fins de atendimento ao que requer o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº-02/2019, de 18 de dezembro de 2019, o passivo de arrendamento mercantil de direito de uso foi mensurado considerando a taxa de desconto de empréstimo incremental, com a incorporação da inflação futura média projetada de 3,83%, apresentando a seguinte composição:

	30/09/2024	31/12/2023
Fluxo nominal		
Passivo de arrendamento	13.348	14.431
Juros embutidos	(3.280)	(3.633)
Total	10.068	10.798
Fluxo inflacionado		
Passivo de arrendamento	14.931	16.155
Juros embutidos	(4.863)	(5.357)
Total	10.068	10.798

14. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas de acordo com condições negociadas entre as partes.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	30/09/2024	31/12/2023
Companhias - Tipo de operação	-	-
Passivo circulante	-	-
Fornecedores	-	-
Veneza Equipamentos Pesados S.A.	861	1.764
Veneza Equipamentos Sul Ltda.	102	861
Veneza Máquinas e Comercio Ltda.	9	81
Veneza Diesel Comércio Ltda.	65	60
V - Capital Gestão de Recursos e Investimento Ltda.	35	-
VDEV Desenvolvimento de Software	59	-
Total	1.131	2.766

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Custos, despesas e ativo imobilizado		Receita de locação	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Veneza Equipamentos Pesados S.A.	5.602	20.824	81	923
Veneza Equipamentos Sul Comércio Ltda.	1.504	3.757	-	-
Veneza Máquinas e Comércio Ltda.	211	5.212	-	-
Veneza Diesel Comércio Ltda.	236	48	-	-
Veneza Locações Ltda.	-	32	-	-
Veneza Diesel Caminhões e Ônibus Ltda.	54	-	-	-
Visagio Consultoria Asses. e Desenv. Ltda.	-	949	-	-
V-Info Informática Ltda.	78	190	-	-
V - Capital Gestão de Recursos e Investimento Ltda.	2.246	-	-	-
VDEV Desenvolvimento de Software	1.706	-	-	-
Total	11.637	31.012	81	923

Termos e condições de transações com partes relacionadas

A Companhia adquire de forma recorrente máquinas, equipamentos, peças e serviços das empresas destacadas acima, que podem exercer influência econômica e política significativas em sua gestão. Em paralelo, ocasionalmente algumas dessas empresas alugam máquinas e equipamentos da Companhia de forma pontual e em condições em linha com o mercado.

As transações seguem a política de transações com partes relacionadas vigente entre as empresas.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A remuneração total paga aos administradores da Companhia foi de R\$ 2.458 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 1.707 em 30 de setembro de 2023).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições contábeis são em sua maioria, lastreadas por aval e alienação fiduciária da Companhia.

Outras operações com partes relacionadas

A VRental Locação de Máquinas e Equipamentos S.A. utiliza o espaço físico da Veneza Equipamentos Pesados S.A. para a guarda de máquinas e peças e execução de certas atividades operacionais. Não há contrato de locação firmado entre as partes ou pagamento de contraprestação pela utilização do referido espaço físico.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 239.169 (R\$ 239.167 em 31 de dezembro de 2023), representados por 31.601.079 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A composição acionária é demonstrada a seguir:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Número de ações	Participação %	Número de ações	Participação %
Acionistas controladores	18.715.708	57%	18.408.600	59%
Outros	14.115.738	43%	12.967.703	41%
Total	32.831.446	100%	31.376.303	100%

Em abril de 2022 foram integralizados R\$ 10.300, sendo R\$ 9.013 pela V8 Partners Holding Ltda. e R\$ 1.287 pela VSG Rental Participações Ltda., mediante a emissão de 10.300.000 novas ações. Ainda em abril de 2022 o capital social foi aumentado em R\$ 4.000, sendo R\$ 3.500 pela V8 Partners Holding Ltda. e R\$ 500 pela VSG Rental Participações Ltda., mediante a emissão de 4.000.000 novas ações, totalmente integralizadas no mesmo mês.

Em agosto de 2022 o capital social foi aumentado em R\$ 195.160 pelo VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, mediante a subscrição de 6.690.420 novas ações, cuja integralização ocorreu até dezembro de 2022.

Em dezembro de 2022 foi homologado o aumento do capital social em R\$ 20.007 pelo VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, mediante os exercícios de bônus de subscrição emitidos pela companhia entre agosto e dezembro de 2022, totalizando a subscrição de 685.883 novas ações.

Entre agosto e dezembro de 2022 a companhia incorreu em custos de transação de capital no montante de R\$ 9.526, decorrente de assessoria jurídica e comissões de estruturação da operação.

Em março de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária autorizou a integralização do capital social, no montante de R\$ 2 e R\$ 5.617 destinado para reserva de capital, a título de ágio na subscrição de ações através da capitalização de adiantamentos para futuros aumentos de capital que foram realizados no decorrer do exercício de 2023.

O capital social está representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária dá o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Bônus de subscrição

Em abril de 2022 foram emitidos bônus de subscrição em duas séries em favor de VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, pelo preço total de aquisição de R\$ 2.

Os bônus foram exercidos entre agosto e dezembro de 2022, viabilizando o aumento do capital social em R\$ 20.007 pelo VSG II Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Em agosto de 2023 foram emitidos bônus de subscrição, conferindo aos titulares o direito de subscrever até 686.136 ações ordinárias da Companhia. Este bônus poderá ser exercido a qualquer momento a partir de 31 de agosto de 2025, até a data limite de 31 de agosto de 2028. A emissão dos bônus de subscrição tem por objetivo a captação de recursos e o alinhamento de interesses com investidores estratégicos.

c) Destinação do resultado

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão direito a um dividendo anual de pelo menos 0,1% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

16. Receita líquida

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional bruta				
Receita de locação	54.337	147.555	74.484	171.066
Receita de locação a faturar	1.828	1.828	(71)	13.293
Receita de venda de seminovos	56.421	76.037	1.035	1.035
Outros	2.514	7.105	-	-
Total	115.100	232.525	75.448	185.394
Deduções de vendas				
Tributos sobre vendas	(5.483)	(14.376)	(6.850)	(16.715)
Desconto concedido	-	-	-	(85)
Total	(5.483)	(14.376)	(6.850)	(16.800)
Receita operacional líquida	109.617	218.149	68.598	168.594

A Companhia possui receita de prestação de serviços apenas relacionados a contratos de clientes firmados no Brasil. A divulgação por tipo de receita está divulgada na Nota Explicativa nº 3.1.

Parte da receita é proveniente da venda de máquinas e equipamentos do Ativo Imobilizado, reconhecida como venda de seminovos.

17. Despesas por natureza e função

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Por função				
Custos de locação	(74.730)	(159.200)	(37.225)	(91.914)
Despesas com venda	(7.942)	(15.885)	(6.275)	(14.995)
Despesas gerais e administrativas	(6.479)	(18.862)	(5.450)	(15.064)
Total	(89.151)	(193.947)	(48.950)	(121.973)
Por natureza				
Gastos com pessoal	(8.397)	(22.834)	(6.650)	(17.689)
Serviços prestados -terceiros	(836)	(3.286)	(659)	(2.477)
Custos logísticos	(1.016)	(2.992)	(2.058)	(5.346)
Serviços de manutenção	(4.130)	(24.229)	(7.543)	(19.285)
Depreciação e amortização	(19.365)	(60.489)	(23.580)	(58.746)
Amortização direito de uso	(1.098)	(3.118)	-	-
Custo com preparação de locação	-	(351)	(70)	(461)
Custo na venda ou baixa de imobilizado	(46.642)	(63.338)	(868)	(868)
Despesas com viagens	(1.646)	(4.469)	(895)	(2.849)
Provisão para perdas esperadas com créditos	1.870	(594)	(2.618)	(4.176)
Outras receitas (despesas), líquidas	(7.891)	(8.247)	(4.009)	(10.076)
Total	(89.151)	(193.947)	(48.950)	(121.973)

18. Resultado financeiro

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.969	8.676	2.319	8.121
Instrumentos financeiros derivativos	1.488	11.195	1.830	1.830
Variação cambial não-dívida	2.491	2.491	-	-
Outras receitas financeiras	294	294	26	166
Total	6.242	22.656	4.175	10.117
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.406)	(69.010)	(29.000)	(75.839)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.579)	(1.579)	-	(5.157)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(1.068)	(8.813)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.367)	(6.593)	(1.006)	(4.230)
Total	(26.420)	(85.995)	(30.006)	(85.226)
Resultado financeiro	(20.178)	(63.339)	(25.831)	(75.109)

19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferida

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2024	30/09/2023
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(36.544)	(25.717)
Alíquota fiscal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	-	-
Adições/exclusões temporárias, líquidas	11.846	8.705
Total	-	-
Corrente	-	-
Diferido	11.842	8.705
Alíquota efetiva	32,4%	33,8%

	30/09/2024	31/12/2023
Diferidos		
Imposto de renda	21.897	13.190
Contribuição social	7.883	4.748
Total	29.780	17.938

A composição das bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	118.646	78.523
Passivo		
Provisões	2.796	1.706
CPC 47 Tributos	818	760
CPC 47 Receita	(8.841)	(8.219)
Diferença entre depreciação contábil e fiscal	(83.639)	(54.832)
Total	29.780	17.938

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, aprovada pela administração está assim apresentada:

	30/09/2024	31/12/2023
2025	13.493	5.703
2026	16.287	12.235
Total	29.780	17.938

20. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não possui ações em tesouraria e nem outros eventos potencialmente diluidores nos períodos apresentados.

	30/09/2024	30/09/2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da companhia	(24.702)	(17.012)
Média ponderada de ações ordinárias emitidas	32.831.446	31.376.303
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)	(0,75)	(0,54)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. A Companhia não possui ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 30 de setembro de 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. A Companhia não participa de quaisquer operações com derivativos para fins especulativos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os seguintes riscos: de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2024.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida existentes em 30 de setembro de 2024.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- a sensibilidade do balanço patrimonial refere-se aos instrumentos de dívida disponíveis para venda; e
- a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado e tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2024.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Companhia que acompanha a variação das taxas, com o propósito de ajustar, se necessário, as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, o saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia são também indexadas à variação do CDI.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos, financiamentos aos quais a Companhia estava exposta na data-base de 30 de setembro de 2024, foram definidos 03 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, considerando o percentual de 12% e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculado o “resultado financeiro” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data-base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 30 de setembro de 2024, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Exposição em 30/09/2024	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos financeiros			12%	9%	6%
Caixa e equivalente de caixa	Redução do CDI	33.460	4.015	3.011	2.008
Aplicação financeira	Redução do CDI	19.262	2.311	1.734	1.156
Receita financeira			6.326	4.745	3.164
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI Indexado	460.415	12%	15%	18%
Despesas financeiras			55.250	69.062	82.875

Além das operações descritas acima, a Companhia também utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = 5,4481.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideram a depreciação do Real em relação ao US\$ em 25% e 50%, antes dos impostos.

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contas a receber de clientes	Baixa dólar	26.003	6.501	13.002
Empréstimos e financiamentos	Alta dólar	(57.808)	(14.452)	(28.904)
Despesas financeiras		(31.805)	(7.951)	(15.902)

Risco de crédito

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições contábeis e vendas serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são pulverizados, sendo que o maior cliente representa 17% do total das contas a receber em 30 de setembro de 2024 (12% em 31 de dezembro de 2023). A Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria realiza análises periódicas visando pulverizar seus recebíveis e suas receitas.

Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais, recebíveis e suas receitas. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O risco de crédito da data das informações contábeis foi:

Exposição ao risco de crédito	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	33.460	60.057
Aplicações financeiras	19.262	8.865
Contas a receber	102.172	52.967
Outros ativos	10.135	5.269
Total	165.029	127.158

Risco de liquidez

A administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A administração entende que a Companhia tem plena capacidade de honrar seus compromissos financeiros. A Companhia avaliou sua posição de caixa atual e projetada e considera dispor de liquidez suficiente para seguir cumprindo com suas obrigações.

Os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data da demonstração contábeis e a data contratual do vencimento.

	Total em 30/09/2024	Menos de 06 meses	Entre 06 e 12 meses	Entre 01 e 02 anos	Entre 02 e 05 anos	Mais de 05 anos
Fornecedores	6.657	6.306	231	71	49	-
Empréstimos e financiamentos	595.595	110.906	116.928	184.038	183.723	-
Contas a pagar de arrendamento	10.068	2.015	2.005	3.874	2.174	-

Frente ao cenário de passivo circulante superior ao ativo circulante, a Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas a custo competitivo e espera obter geração de caixa operacional suficiente para honrar com os compromissos, explicada pelas altas margens operacionais na visão caixa.

Valor justo

As mensurações de valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 e 3, descritas a seguir, com base no grau com que os dados e informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância dos dados e informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade.

	30/09/2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	19.262	-	19.262	-
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Derivativos - Swap	(3.076)	(3.076)	-	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1 - Mercado ativo**

Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2 - Sem mercado ativo**

Técnica de avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3 - Sem mercado ativo**

Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Para 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

Gestão do capital social

Para atender a sua estratégia de expansão, a Companhia requer capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de crédito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições contábeis requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento.

O nível de endividamento da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	-	595.595	630.572
Arrendamento a pagar	-	10.068	10.798
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-	(33.460)	(60.057)
(-) Aplicação financeiras	-	(19.262)	(8.865)
Crédito de consórcio	-	(11.328)	(11.410)
Dívida líquida (i)	(a)	541.613	561.038
Patrimônio líquido (ii)	(b)	175.335	200.037
Dívida líquida/patrimônio líquido	(a/b)	309%	280%

- (i) a dívida líquida não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não sendo revisada pelos auditores independentes; e
- (ii) o patrimônio líquido inclui todo capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

22. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía apólices de seguro contratadas com terceiros, cuja natureza e cobertura estão indicadas a seguir: seguros para bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 684.742, sendo o vencimento da apólice agosto de 2024. O contrato será renovado com termos e coberturas equivalentes.

* * *